

# ForStudio Architects



forstudio@gmail.com  
Lisboa, Portugal

Forstudio é um colectivo de arquitectos que integra Fábio Neves, Ivone Gonçalves, Luís Ricardo e Ricardo Paulino.

Texto:  
Pedro Gil

Do seu trabalho destacam-se as propostas para concursos de ideias internacionais: a reabilitação do Mercado de Ermesinde, distinguido com uma menção honrosa; o sistema eco modular LandCork, finalista do prémio de Indústrias Criativas da Fundação Serralves; Arrisca C, da Universidade de Coimbra, vencedor do prémio de inovação Criatividade do Tecnopólo de Sines.

Mais recentemente, a obra do Pavilhão de Portugal na Feira Internacional do Livro de Bogotá foi a única obra portuguesa seleccionada na edição comemorativa dos 85 anos da revista Casabella, tendo sido também seleccionada nos Prémios FAD 2014. Forstudio foi também convidado pela OASRS para participar nos ciclos de conferências “Mostra V”, “MOSTRA EXTRA - Turismo & Arquitectura”, na publicação “Arquitectura hoje” e na conversa de abertura do “Prémio estágios em Portugal e no mundo”.



# MUSEU DE LEGANÉS



## Um Museu de escultura que vive para a cidade

Arquitetura: ForStudio Architects

Data: 2011

Local: Leganés, Espanha

Ciente: Museu de Escultura de Leganés

Texto: ForStudio  
Arquitectos  
Fotos: ForStudio  
Arquitectos

A proposta para o concurso do Museu de escultura de Leganés, foi a resposta a um programa que pretende construir um espaço de exposição complementar ao Museu ao ar livre existente no parque.

A intervenção divide-se em duas zonas: o Parque, actual museu de escultura, e o edifício existente a demolir parcialmente e a ocupar pelo programa de escritórios, serviços e zonas de apoio ao novo museu. Este será composto pelo espaço

de recepção, auditório e salas de exposição, permanente e temporárias.

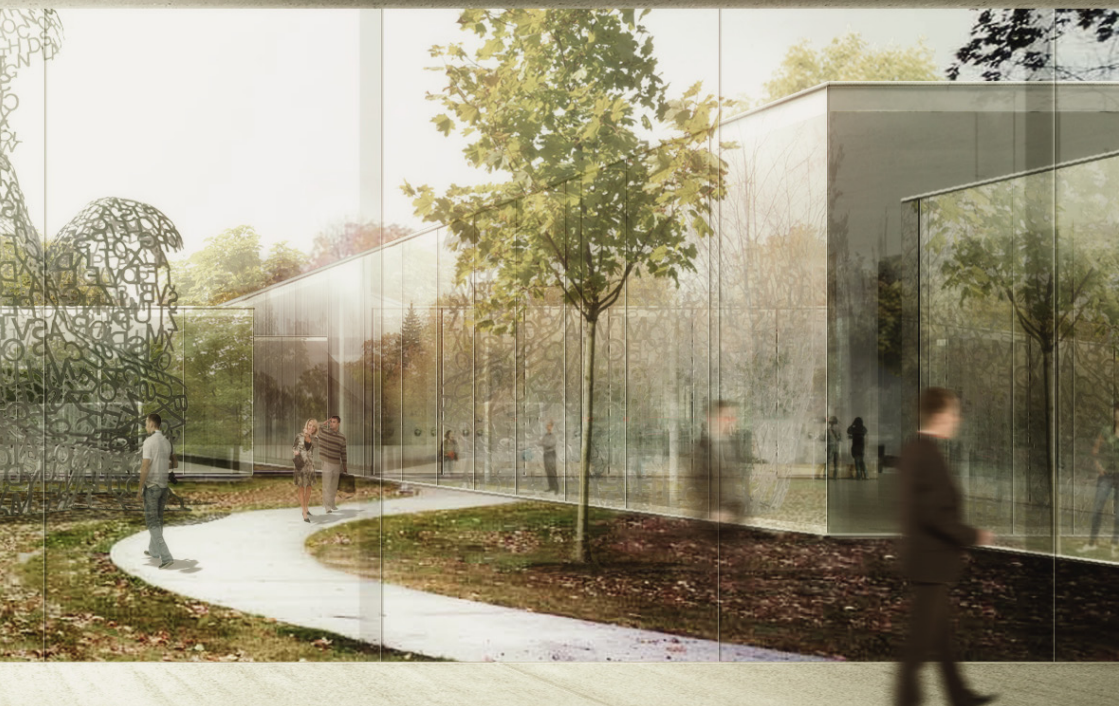
O Parque é a imagem de marca do Museu de escultura de Leganés e assume-se como um grande cenário verde sobre a qual se dispõem as obras de arte.

Neste sentido, pretende-se potenciar a permanente relação parque-cidade, com a ideia de criar liberdade através de um espaço contínuo entre parque e museu.

Em todas as escalas, o projecto propõe



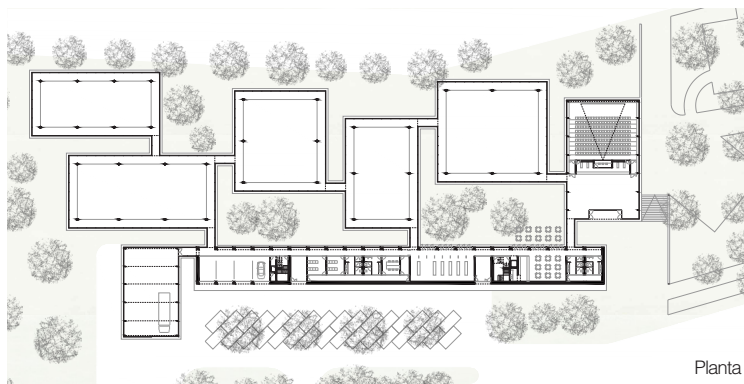
Corte Longitudinal



## O espaço expositivo e a obra de arte

um equilíbrio entre a presença e a imaterialidade. A abstracção é fundamental para conseguir este equilíbrio. Tudo o que é secundário foi eliminado, para conseguir um espaço construído intemporal. Procurou-se ainda fazer um trabalho, tendo a luz proporção e matéria, que

pretende criar um lugar sereno e intenso a partir de uma arquitectura clara e sensível que assume uma estreita relação com o parque, dando continuidade ao que já acontece com as esculturas ao ar livre.



Planta



# PAVILHÃO DE BOGOTÁ



## Da minha língua vê-se o mar

Arquitetura: ForStudio Architects

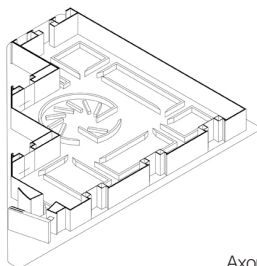
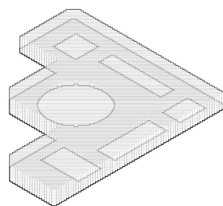
Data: 2013

Local: Bogotá, Colombia

Cliente: DGLAB / Secretário de Estado da Cultura

Texto: ForStudio Arquitectos  
Fotos: Andrés Valbuena

A FILBO (Feira internacional do livro de Bogotá) é uma das maiores feiras do livro da América Latina e o mais importante evento cultural da cidade de Bogotá. Recebe diariamente milhares de visitantes e todos os anos dedica o evento a um país convidado de honra, o qual dispõe de um pavilhão para apresentar a sua cultura e literatura. Portugal foi o país convidado da edição da FILBO 2013, num evento que procurou aproximar os dois países e que contou com um encontro presidencial na sua inauguração.



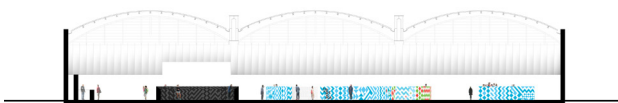
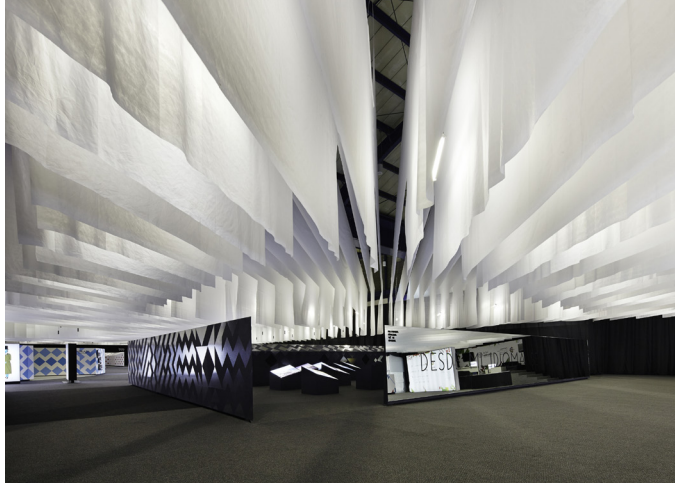
Axonometria



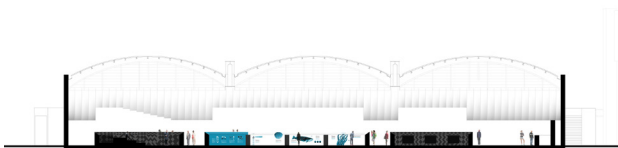
O pavilhão previa 4 tipos de espaços / funções (exposições, livraria, auditório e espaço infanto-juvenil) associados às várias actividades que aí teriam lugar: as comitativas oficiais de 23 escritores, de governantes políticos e de personalidades das várias áreas da cultura portuguesa, bem como eventos dedicados às crianças.

O pavilhão foi projectado e construído em 3 meses.

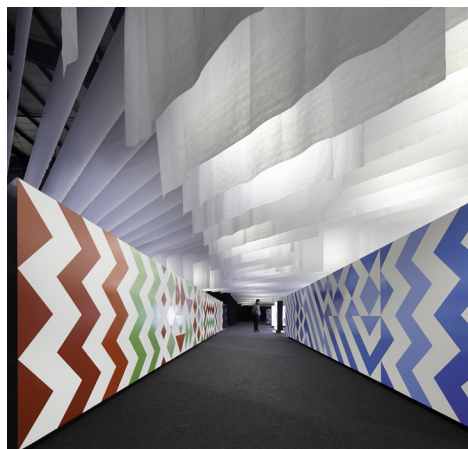
Com este mapa programático e um prazo de execução/construção reduzido, o projecto desenvolveu-se a partir de 3 abordagens simultâneas: a arquitectura do pavilhão foi em grande medida definida pelo



Corte A



Corte B



seu conceito de um corpo dentro de outro corpo e pelo tema da feira "da minha língua vê-se o mar"; a ideia de espaço horizonte nasce como elemento de união entre as necessidades fragmentadas do projecto e a vontade de contínuo espacial no seu interior; o horizonte encontra-se livre ao longo de todo o espaço, a partir do solo com muros que definem esse limite e ao nível do tecto com longos panos dispostos na horizontal, que configuram e atribuem novas espacialidades no interior do pavilhão.



# RESTAURANTE MARLENE VIEIRA



Arquitetura: ForStudio Architects

Data: 2014

Local: Mercado da Ribeira, Lisboa

Cliente: Chefe Marlene Vieira

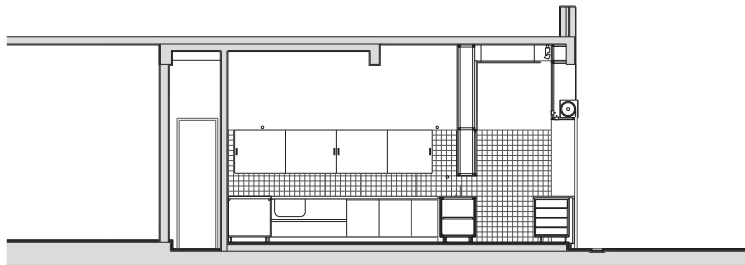
“Que haya sueños es raro, que haya espejos,  
que el usual y gastado repertorio  
de cada día incluya el ilusorio  
orbe profundo que urden los reflejos.”

Los Espejos, 1960, El hacedor, Jorge Luís Borges



Planta

O projecto para a reabilitação do Mercado da Ribeira em Lisboa, compreende a reconversão de um espaço numa das naves do mercado tradicional de frescos num "food court". O projecto geral de arquitectura é da autoria do Arquitecto Francisco Aires Mateus, sendo que cada restaurante teria um projecto de arquitectura próprio de acordo com algumas regras gerais pré-definidas.



Corte Longitudinal

A exploração de uma das alas de restauração ficou atribuída a cinco chefes de qualidade e mérito reconhecidos, sendo a chefe Marlene Vieira uma delas, pelo que o seu restaurante deveria responder à máxima exigência que a chefe coloca na sua gastronomia, numa área muito reduzida de aproximadamente 30 m<sup>2</sup>.

A arquitectura do restaurante foi definida pela necessidade de ter uma cozinha que ocupava mais de 2/3 da área disponível. Esta condição delineou

o caminho para o desenho do espaço de atendimento que se prolonga para o interior da cozinha através de um balcão comum aos dois espaços.

Texto: ForStudio

Arquitectos

Fotos: Mário Ambrósio

